

f CIÊNCIA

Funcap disponibiliza plataformas para apoiar interação entre atores do sistema estadual de CT&I

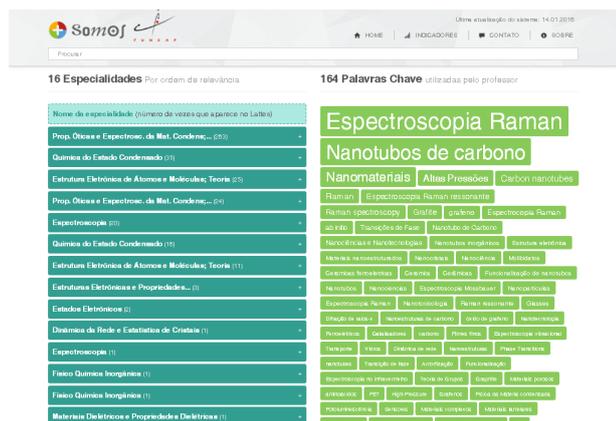


Imagem: Reprodução

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) disponibilizou duas plataformas para ajudar na interação entre os atores envolvidos com Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I) no Ceará e organizar um banco de dados sobre CT&I. Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), gestores, pesquisadores, empresários, estudantes e interessados em CT&I terão livre acesso às duas plataformas: Somos Funcap e Dados Funcap.

Dados Funcap

O Dados Funcap se propõe a ser um banco de dados sobre CT&I, com informações regionais e nacionais, e está em constante desenvolvimento pela Gerência de Tecnologia da Informação e da Comunicação (Getic) da Fundação. Atualmente, estão presentes indicadores sobre o Produto Interno Bruto (PIB) e sobre a população dos estados brasileiros; números de bolsas concedidas pela Funcap, Capes e CNPq; quantidade de pesquisadores nos estados e execução orçamentária das Fundações de Amparo à Pesquisa do Brasil.

De acordo com a Getic, novas informações serão incluídas no Dados Funcap nos próximos meses, envolvendo pesquisas científica e de inovação apoiadas pela Fundação, bem como dados referentes à CT&I no Ceará e no Brasil.

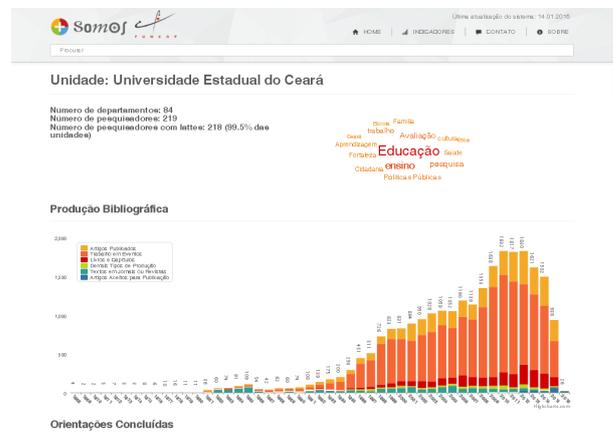


Imagem: Reprodução

Somos Funcap

Com depósito no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), a Plataforma Somos foi desenvolvida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com o objetivo de incrementar a interação da universidade mineira com instituições públicas e privadas em áreas de pesquisa científica e tecnológica. A Funcap adquiriu uma versão do sistema por um período de 12 meses.

Por meio de um mapeamento de competências, o sistema permite identificar os pesquisadores apoiados pela Funcap nos últimos anos, suas especialidades e produção científica. As competências podem ser encontradas de maneira simples e organizada, de acordo com a área de interesse do usuário.

A base de dados é a Plataforma Lattes, cujas informações são retiradas com autorização do CNPq. O Somos está em constante desenvolvimento pela Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) da UFMG, para que novas funcionalidades sejam agregadas à Plataforma, e pela Getic da Funcap, para que o cadastro de pesquisadores esteja sempre atualizado.

Dados Funcap: <http://dados.funcap.ce.gov.br/>

Somos Funcap: <http://somoshomolog.fundep.ufmg.br/funcap/> ■



Imagem: Reprodução

Coletânea sobre conflitos culturais é lançada na internet

Já está disponível para download gratuito a coletânea de livros “Conflitos Culturais: como resolver? Como conviver?”. Organizado pelo professor Francisco Humberto Cunha Filho, da Universidade de Fortaleza (Unifor), o material compila os artigos apresentados e defendidos durante o IV Encontro Internacional de Direitos Culturais, realizado em outubro de 2015, na capital cearense, pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Direitos Culturais do Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional da Unifor, com apoio, entre outros, da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

No prefácio da coletânea, o professor Francisco Humberto Cunha Filho defende a atualidade dos direitos culturais como solução para diversos conflitos que emergem na capital cearense, no país e no mundo. “No plano local, a Cidade de Fortaleza se dividia para proteger ou destruir um logradouro público, a Praça Portugal, situada na linha demarcatória da feição mais antiga e da mais contemporânea da urbe; no cenário nacional, tumultuados debates como o relativo à democratização e controle das estruturas responsáveis pela arrecadação e distribuição dos direitos autorais; na esfera mundial, o traumático despertar de 2015 com a saraivada bélica que ceifou a vida de muitos dos que compunham o jornal satírico francês Charlie-Hebdo,

episódio em que se confrontaram metralhadoras contra canetas, numa caricaturada e trágica representação dos conflitos culturais”, exemplifica.

A coletânea é composta por oito livros: Direitos Autorais e Conexos; Patrimônio Cultural; Direito, Políticas, Economia e Fomento à Cultura; Direito e Cultura; Direitos Culturais e Transversalidades; Direitos Culturais e Constituição; Direitos Culturais, Memória e Verdade; e Conflitos Culturais.

O material foi produzido com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Funcap, por meio do Programa de Apoio a Realização de Eventos Científicos (REC). Também apoiaram esta realização o Ministério da Cultura (MinC), a OAB-CE e o Instituto Brasileiro de Direitos Culturais (IBDCult).

Faça o download da coletânea “Conflitos Culturais: como resolver? Como conviver?”: <http://bit.ly/20iLoKh>.

Funcap, com informações do Ministério da Cultura ■

UFC recebe inscrições para Mestrado Profissional em Saúde da Mulher e da Criança

Estão abertas, até 28 de janeiro, as inscrições para a primeira turma do Mestrado Profissional em Saúde da Mulher e da Criança na UFC, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em dezembro último. São ofertadas 16 vagas, divididas entre as linhas de pesquisa “Atenção à Saúde Materna e Perinatal” (nove) e “Desenvolvimento e Primeira Infância” (sete).

O curso destina-se à formação de profissionais com habilidades e competências voltadas para a aplicação prática do conhecimento na área da Saúde Materno-Infantil, interessados em transformar os atuais indicadores epidemiológicos, bem como para a elaboração de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de processos, tecnologias e gestão de atividades de aplicação no Sistema Único de Saúde (SUS) e instituições de saúde.

O edital de seleção está publicado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (<http://bit.ly/1PIJ6wx>), aba Processos Seletivos – Stricto Sensu, onde os candidatos interessados deverão preencher o formulário eletrônico de inscrição disponível.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC ■

Insa lança publicação sobre coleta e tratamento de esgoto no Semiárido



Imagem: Reprodução

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) lançou a edição eletrônica do livro Esgotamento Sanitário: Panorama para o Semiárido brasileiro. A publicação está disponível para download (<http://bit.ly/1SBdgbg>) e traz as principais características dos sistemas de esgotamento sanitário da região. O objetivo é contribuir com o planejamento de ações voltadas para a universalização dos serviços de água e esgoto, a definição de políticas públicas para esse setor e a avaliação dos investimentos públicos e privados necessários.

Segundo a publicação, dos 1.135 municípios do Semiárido, 243, ou seja, 21% realizam a coleta de esgoto sanitário. Nesses municípios, o serviço atende menos da metade (44%) da população. Esses dados mostram que, das 7,3 milhões de pessoas que vivem no Semiárido, cerca de 3,2 milhões são devidamente atendidas. Outro dado refere-se ao tratamento do esgoto, que não é feito por 21% dos municípios que realizam a coleta. “Estes volumes coletados são lançados diretamente em valas a céu aberto ou em corpos hídricos”, diz o texto.

De acordo com o Insa, o sistema de esgotamento sanitário possibilita uma alternativa para minimizar os efeitos da estiagem prolongada, que é o reúso da água para fins agrícolas. “Imagine-se 423 milhões de metros cúbicos de água sendo jogados fora. Esta é a quantidade de esgoto que é produzida anualmente na região e que após sua coleta e tratamento (atualmente se tratam 89 milhões de m³), poderia representar uma fonte permanente de

água e nutrientes necessários para o crescimento das plantas. Estes insumos indispensáveis impulsionariam o desenvolvimento da agricultura da região semiárida, sobretudo no que diz respeito às plantas de potencial forrageiro”, acrescenta a publicação.

A obra utiliza dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e do próprio Insa. A produção recebeu ainda colaboração de pesquisadores da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBAIANO).

O livro está disponível para download no Sistema de Gestão da Informação e do Conhecimento do Semiárido Brasileiro (Sigsab) e no site do Insa. Esta é a segunda publicação de uma coleção sobre recursos hídricos que surgiu a partir de um estudo prospectivo do potencial agrícola no Semiárido. O primeiro livro é chamado “Abastecimento Urbano de Água: Panorama para o Semiárido Brasileiro”, lançado em 2014, também disponível para download (<http://bit.ly/1K0WnEa>). A coleção será concluída com a publicação do livro “Reúso de águas: Potencialidades para o Semiárido brasileiro”, que está em fase de construção. ■

 [facebook.com/Funcap](https://www.facebook.com/Funcap)

 [@FuncapCE](https://twitter.com/FuncapCE)

Av. Oliveira Paiva, 941, Cidade dos Funcionários
Fortaleza - Ce; CEP: 60822-130

(85) 3101.2170 - www.funcap.ce.gov.br